DESTAQUES DO PORTAL A TARDE

Reprodução

Dado Dolabella se pronuncia sobre briga com Luan Pereira

atarde.com.br/entretenimento

Carrasco do Vitória no 8 a 0 é convocado para a Seleção

www.atarde.com.br/esportes

www.atarde.com.br
71 3340-8991
(Cidadão Repórter)
71 99601-0020
(WhatsApp)

EDITORIAL Comunicar, educar e entreter

A aposta na renovação; a convergência de conteúdos e saberes; o cuidado na salvaguarda da memória – são muitos os atributos dos quais se pode dizer do Grupo A TARDE, em contexto cumulativo, contínuo de ações engajadas.

Sem o espaço destinado à arte, e dentro dela, a mais sublime, a música, no entanto, a lacuna da estética não permitiria o enfrentamento das "realidades", agora possível graças à inauguração da arena de eventos.

Sobem, agora, ao cume de uma "montanha" de 113 anos de histórias devotadas à prestação de serviços noticiosos, novas maneiras de incentivar o bom convívio, servindo as linguagens artísticas como ímã para o público.

Apreciar a música e outras manifestações evoca prazeres sensoriais, unindo com alegria e satisfação as redações de portais, rádio, redes sociais, o programa de Educação, a equipe audiovisual e o núcleo de eventos.

São muitos os atributos dos quais se pode dizer do Grupo A TARDE, em contexto cumulativo, contínuo de ações engajadas

A TARDE busca consolidar articulação integrada de comunicação em proposta transdisciplinar: não basta informar; é preciso educar, entreter e promover encontros a fim de doar e ampliar sentido ao tesouro centenário.

A arena visa criar oportunidades para talentos emergentes, parcerias com artistas, empresas e instituições dispostas a partilhar o compromisso de informar com responsabilidade ao de entreter com excelência e beleza.

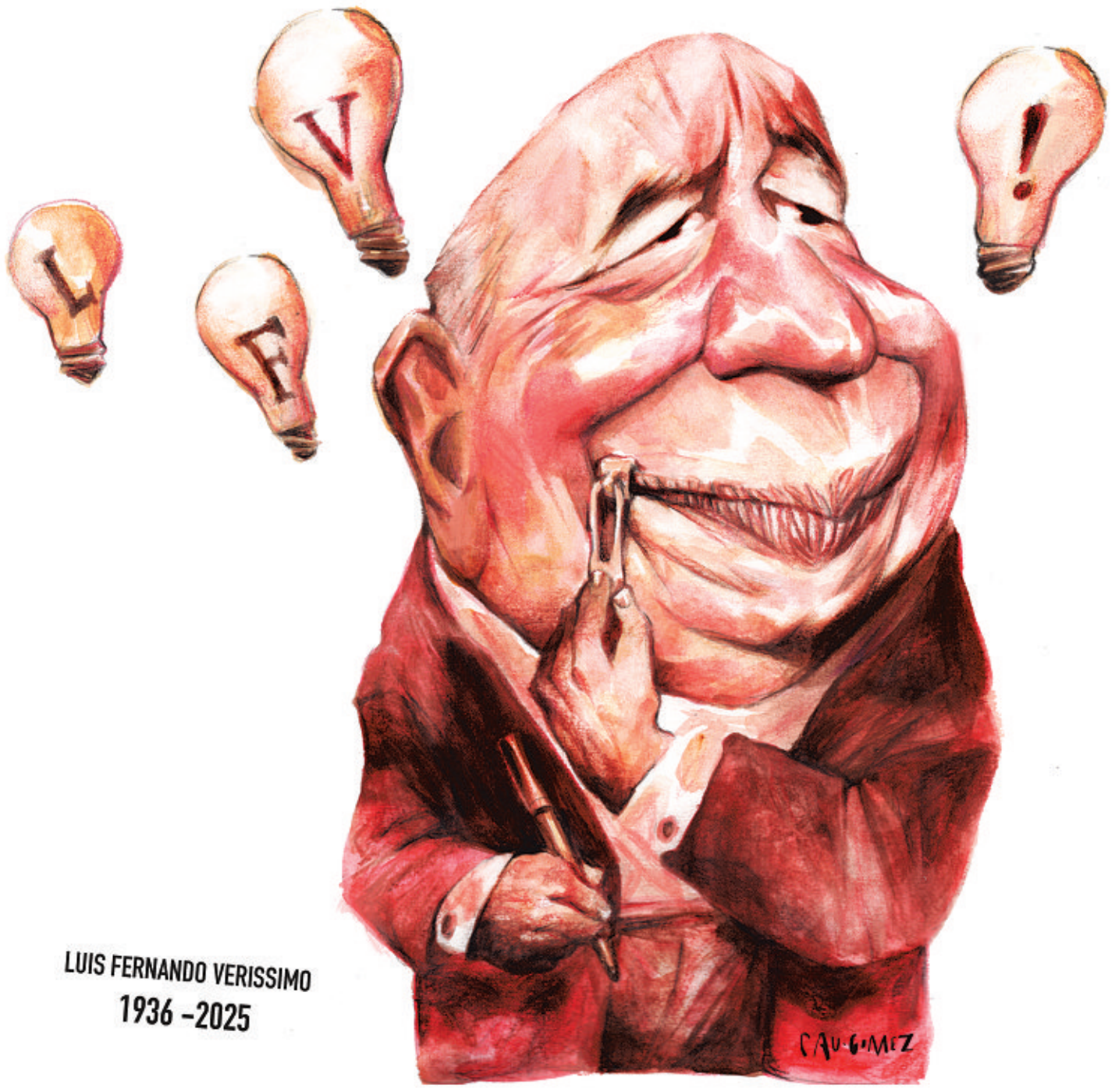
Os shows neste fim de semana, para marcar a estreia do espaço, ressaltam perspectiva assumida pelo Grupo A TARDE, ao furar a redoma de seu tempo, uma vez mais, transcendendo – sem desprezar – a tradição secular.

A arena abre portas para uma atuação multifacetada, dialogando com as culturas (no plural), a educação e a economia criativa, projetando maior força ao ecossistema local, assumindo o grupo a condição de protagonista.

Em tempos de rápidas mudanças, esse movimento evidencia uma visão estratégica: transformar um espaço de produção de conteúdo em pólo dinâmico de experiências, no qual público, veículos e parceiros podem reinventar-se, rumo aos "futuros" em devir sem cessar.

CAU GOMEZ

As charges publicadas neste espaço expressam as opiniões de seus autores



As etapas de criação de uma quimera peçonhenta

Paulo Ormindo de Azevedo
Arquiteto, professor titular aposentado da UFBA e membro da ALB, IAB e ABI
pauloormindo@gmail.com

Diante da ação do Ministério Público Federal de abrir a discussão sobre os impactos da ponte SSA-Itaparica, atendendo a um pedido da população da ilha e da intenção do ciber-grupo Kirimurê de fazer o mesmo com relação aos impactos sobre Salvador, a diretoria do consórcio chinês deflagrou uma campanha publicitária nos jornais que exige esclarecimentos.

O projeto de ligação São Joaquim-Bom Despacho, de 1969, caducou há décadas devido à triplicação da população da cidade, ao advento do transporte de massa e desarticulação com outros projetos viários como a ligação ferroviária Salvador-Feira. Esta via pode ter uma variante rodoferroviária paisagística envolvendo a BTS chegando a Itaparica pela contra costa, se articulando com a Fiol e transformando a BTS no terminal da ferrovia bioceânica e a Bahia numa Singapura do Atlântico Sul.

Dizer que essa ponte, por onde vão passar 150 mil veículos/dia como a Rio-Niterói, de igual gabarito, não vai impactar Salvador é negar a atratividade da Linha Verde (BA-099) na ligação Sudeste-Nordeste e Sertão/praias/aeroporto. A Via Expressa, a Av. Paralela e a Estrada do Coco vão colapsar e provocar um caos urbano. Afirmar que ela vai desenvolver a RMS (A TARDE, 21/7/25 e 14/8/25) é outra falácia. Ela vai marginalizar toda a banda leste da RMS com seus portos, centros industriais e potencial turístico histórico e náutico.

A primeira etapa dessa ponte vai destruir com seu canteiro de obras grande parte da feira de São Joaquim, último reduto de venda de produtos afro-baianos, e transformar a Soledade num formigueiro com mais dois túneis. A segunda etapa é a própria ponte com seus dois pilares mais altos e pesados no ponto mais frágil da falha geológica de Salvador exigindo estacas de 200m sujeitas a reajustes. A terceira etapa é uma via expressa de 30 km cortando a ilha ao meio e dificultando o acesso da população de pescadores, marisqueiras e do candomblé às praias da baía. A última etapa desse projeto é o afunilamento dessa via para se enfiar na pinguela do Funil.

Ponte que vai dificultar o funcionamento do porto de Salvador exigindo dragagens, sem área de fuga em caso de intempéries, e garrotear os portos internos da BTS: Aratu, Temadre, Estação de Regaseificação e Estaleiro da Enseada, que já parou com o anúncio da ponte.

PPP é aquele truque que uma administração inaugura uma obra política e deixa a conta para ser paga pelas administrações futuras. O exemplo disso é a Arena da Fonte Nova. Quanto teremos de pagar anualmente de pedágio não recolhido nessa ponte que só é alimentada pela pinguela do Funil? É o tarifaço de Xi Jinping que se soma ao de Trump aos baianos.

Ponte torta, assimétrica, que macaqueia um ferry-boat falido, e vai enfeiar uma das cidades e baías mais belas do mundo. Triste Bahia, Gregório de Matos tinha razão!

Baía de Todos os Deuses...

Lourenço Mueller
Arquiteto e urbanista
muellercosta@gmail.com

É verdade, eles moram aqui, em Kirimure. E agora estão reunidos, todes (sic), com a deusa dos mares, Iemanjá, para determinar o 'cancelamento' (os deuses também usam palavras da moda) do abominável homem do Norte e ligar a nossa baía ao Pacífico, configurando uma nova ordem geoeconômica no planeta, sob a liderança de um dragão e, quem sabe, também desse país que deixaria de ser 'do futuro': lembremos que o engenheiro Vasco Neto foi o autor da proposta original desde 1950, pela qual lutou e foi homenageado pelas entidades citadas a seguir:

"A engenharia baiana representada pelo Sindicato dos Engenheiros da Bahia, pela Escola Politécnica da UFBA e pelo Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia, vêm enfatizar o pioneirismo e o papel do destacado cidadão e homem público Vasco Azevedo Neto que pautou sua vida nos princípios de honestidade, seriedade nos estudos e trabalhos realizados e comprometimento com o progresso e integração dos povos da Bahia, do Brasil e da América do Sul." [Texto encontrado na Web].

Temos debatido virtual e presencialmente (um grupo de técnicos especializados) as principais variáveis que envolvem a construção 'dessa ponte' e optou-se, já que o governo prefere ignorar todas as manifestações que têm sido feitas na mídia por algumas instituições sobre os equívocos cometidos por grandes infraestruturas mal planejadas regionalmente e mal projetadas localmente, já que é assim, só nos resta judicializar uma atitude que poderia, e mesmo deveria, ser decidida no âmbito das comunidades interessadas, como os habitantes de Salvador, da Ilha e dos espaços litorâneos do brilhante espelho d'água que é esse 'grande Mar interior': a discussão anterior a todo o processo.

Esse 'espelho' poderia refletir a sabedoria política de uma governança inteligente e democrática, mas algumas poucas personas políticas preferem solapar a opinião pública e iludir o eleitor iminente com uma promessa inconsistente, desastrosa social, ambiental e economicamente.

Num simplificado e breve resumo, a atividade portuária na BTS é mais importante do que uma ligação rodoviária mal conectada; a ferrovia e a hidrovia também são e a geração de emprego e renda nessa região pode ser equacionada muito melhor com o planejamento e a preservação ambiental do que com o desenho burro de uma ligação incompleta e desagregadora das atividades e dos assentamentos já consolidados.

Os argumentos, técnicos e consistentes, já estão sistematizados. Espera-se que haja uma compreensão governamental da importância de K /BTS / CAA que mereça, ao menos, um esforço de identificação de suas muitas outras potencialidades além de uma simples ligação entre dois pontos...

A TARDE
Fundado em 15/10/1912

Presidente:
JOÃO DE MELLO LEITÃO

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS: **Luciano Neves**
CONTROLLER: **Lucas Lago**
NÚCLEO DE IMPRESSOS
Direção: **Mariana Carneiro**
A TARDE e Massa!: **Luiz Lasserre**
NÚCLEO DIGITAL
Direção: **Caroline Gois**
Portais e Redes Sociais: **Rafael Sena**
COMERCIAL: **Marluce Barbosa**
PROJETOS ESPECIAIS/NOVOS PRODUTOS: **Tiago Décimo**
EDUCAÇÃO: **Andréa Silveira**
CEDOC: **Andreia Santana**
A TARDE FM
Direção: **Eduardo Dute**
Conteúdo: **Jefferson Beltrão**

ASSOCIADA À SIP - SOCIEDADE INTERAMERICANA DE IMPRENSA
MEMBRO FUNDADOR DA ANJ - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS
ASSOCIADA AO IVC - INSTITUTO VERIFICADOR DE COMUNICAÇÃO
PREMIADA PELA SOCIETY FOR NEWS DESIGN

SEDE: RUA PROFESSOR MILTON CAYRES DE BRITO, N.º 204, CAMINHO DAS ÁRVORES, CEP: 41.820-570, SALVADOR/BA, **FALE COM A REDAÇÃO:** (71) 2886-2683; **SUGESTÃO DE PAUTA:** JORNALISMO@GRUPOATARDE.COM.BR.